


4.ª edição da Conferência da Mobilidade Urbana

MUDE – Museu do Design e da Moda

“Preparar a Cidade para a Mobilidade do Futuro:
dos Modos Suaves à Mobilidade Eléctrica”



Mesa Redonda Ouvir a Cidade: as Propostas dos Cidadãos

Ana Alves de Sousa
Movimento Cívico SOS Bairro Azul
(actual Comissão de Moradores do Bairro Azul)



In: Lisboa Interactiva

- 1 *El Corte Inglés*
- 2 Clínica dos SAMS
- 3 Escola Marquesa de Alorna
- 4 Mesquita Central de Lisboa
- 5 Banco Popular
- 6 Banco Santander/Totta
- 7 *Campus* Universidade Nova
- 8 Teatro Aberto
- 9 Fundação Calouste Gulbenkian
- 10 Palácio da Justiça – Tribunais

Cercado por grandes equipamentos

Milhares de automóveis entravam diariamente no Bairro à procura de estacionamento



Foto: Arquivo CMBA

O tráfego de atravessamento era intenso. As filas de automóveis parados uma constante.

Na Rua Ramalho Ortigão circulava-se a alta velocidade. Quatro faixas de rodagem e um traço contínuo. Os moradores mais idosos não conseguiam atravessar a sua própria rua.

A poluição do ar, o ruído das buzinas, os conflitos...



Foto: Arquivo CMBA

A pressão dos automóveis
era avassaladora.

O Bairro Azul, enquanto
Bairro Residencial
parecia condenado
a desaparecer.



Foto: Arquivo CMBA

2001

Movimento de Cidadania SOS Bairro Azul Comissão de Moradores do Bairro Azul

Projecto Global
Requalificação e Revitalização

Área de Actuação Prioritária:
Trânsito e Estacionamento



Foto: Público, Local, 4 Junho 2002

2003



Foto: Arquivo CMBA

4 | A CAPITAL
Sexta-Feira, 24 Outubro 2003 | GRANDE LISBOA

MOBILIDADE AVENIDA RESSANO GARCIA E RUA FIALHO DE ALMEIDA DEIXAM DE SER ARTÉRIAS DE PASSAGEM

Bairro Azul só com trânsito local já a partir da próxima semana

A alteração processar-se-á através da alteração da sinalização na zona. Falta ainda pôr na ordem o estacionamento abusivo

ANA G. OLIVEIRA / SAMUEL ALEMÃO

O trânsito vai ser condicionado no Bairro Azul, na freguesia de São Sebastião da Pedreira, em Lisboa, a partir da próxima quinta-feira, pela Câmara Municipal. As medidas restrictivas a implementar naquele bairro da capital não são, contudo, do mesmo género das que têm vindo a ser adoptadas nos bairros históricos da cidade, como o Bairro Alto e Alfama, uma vez que não implicam a colocação de barreiras fi-



As alterações à circulação vêm dar resposta aos protestos dos moradores, que se queixam de tráfego excessivo

In: A Capital, 24 Outubro 2003

“circulação automóvel no Bairro Azul condicionada ao trânsito local (...) anunciou hoje o presidente da Câmara de Lisboa, Pedro Santana Lopes. "O Bairro Azul, passará a ter apenas tráfego local". (...) A medida hoje anunciada por Santana Lopes é uma antiga reivindicação dos moradores daquele bairro, situado ao lado do *El Corte Inglés*, cuja abertura veio agravar o trânsito na zona.”, in Agência Lusa, 23 Outubro 2013

Bairro Azul – primeira experiência de Zona 30 em Lisboa

De forma a proteger o ambiente urbano do bairro e sendo sensível às questões levantadas pelos moradores - ao nível do excesso de tráfego e de velocidades praticadas no local, estacionamento abusivo e desordenado (devido à pressão a que esta zona estava sujeita, fruto de uma elevada densidade de equipamentos na sua envolvente) - a CML procede à “implementação de uma Zona 30 no Bairro Azul”

Fonte: Nunes da Silva, F.; Custódio, R. L. (2013)

O bairro foi transformado em Zona 30 e os moradores notam melhorias. A ACA-M fala numa iniciativa “tímida”

2009

Bairro Azul quer mais soluções para o trânsito

Inês Boaventura

O bairro foi transformado em Zona 30 e os moradores notam melhorias. A ACA-M fala numa iniciativa “tímida”

Os moradores do Bairro Azul reconhecem que a “intervenção corajosa” promovida pela Câmara de Lisboa com vista à criação da primeira Zona 30 da cidade “resultou numa melhoria muito significativa da qualidade de vida no bairro”, mas alertam para a necessidade de introduzir medidas adicionais. Uma das mais urgentes, defende a comissão de moradores, é encontrar soluções para que a Rua Ramalho Ortigão “deixe de ser uma rua de atravessamento”.

Há cerca de um mês, as quatro faixas de rodagem da Rua Ramalho Ortigão passaram a duas, os passeios aumentaram de dimensão, foram plantadas árvores (16, segundo a autarquia) e o limite de velocidade foi reduzido para 30 quilómetros/hora, entre outras medidas destinadas a permitir uma acalmia do tráfego automóvel na zona e uma maior fruição



As faixas de rodagem foram reduzidas de quatro para duas

do espaço público pelo peão. As obras no bairro prolongam-se até 2012 e incluem a requalificação do espaço público de ligação à Rua Marquês de Fronteira, um novo desenho urbano na Rua Ressano Garcia, a ligação directa da Avenida José Malhoa à Praça de Espanha e a criação de um espaço público em frente à Mesquita.

Com os trabalhos já concluídos, Lisboa passou a ter a primeira de cinco Zonas 30 anunciadas pelo executivo de António Costa, depois de os Cidadãos por Lisboa e a Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados (ACA-M) terem apresentado propostas nesse sentido. Alvíto, Madre Deus, Boavista e São Miguel são os bairros

que se seguem, num projecto cuja concretização tinha sido anunciada para este ano, mas que dificilmente se concretizará, já que não há ainda quaisquer obras visíveis.

Para quem circula de automóvel no Bairro Azul, a existência de sinalização vertical e de passadeiras elevadas é praticamente o único aspecto que assinala a singularidade do local. Ana Alves de Sousa, da comissão de moradores, admite que os automobilistas possam não se aperceber logo que circulam numa Zona 30, mas acredita que com o tempo e o “hábito” passarão a praticar velocidades mais baixas e sublinha que já nota melhorias.

Manuel João Ramos, da ACA-M, afirmou ao PÚBLICO que a criação da Zona 30 do Bairro Azul, “uma liha entre vias rápidas”, foi uma iniciativa “muito tímida”, feita essencialmente “para mostrar que houve trabalho”. “Não há um plano e um investimento sistemático”, critica o ex-vereador da Câmara de Lisboa, acusando António Costa de, no domínio da mobilidade, actuar de forma “casuística”, deixando por concretizar promessas como a de pintar passadeiras e alterar a semaforização.

Um Bairro Azul melhor para todos.

A classificação e valorização do Bairro Azul significa também organizar toda a área urbana em função da qualidade de vida de quem a habita, dos peões e dos ciclistas. É como vamos fazer isso? Classificando o Bairro Azul como Zona 30: um conceito urbanístico que visa a acalmia de tráfego (máxima 30km/h) dentro dos bairros, através da introdução de alterações físicas no espaço urbano e que pretende:

- Promover a segurança rodoviária e uma convivência saudável entre peões, ciclistas e tráfego.
- Melhorar o ambiente urbano, reduzindo o tráfego de atravessamento e as velocidades de circulação, e consequentemente, diminuindo a poluição sonora e atmosférica.

A conversão do Bairro Azul em Zona 30 será faseada (consulta o mapa) e promovida através de mudanças no desenho das vias, da promoção do espaço pedonal e da criação de novos espaços públicos.



2009

Intervenção na Rua Ramalho Ortigão

“Devolução da rua ao Bairro, desmotivando o tráfego de atravessamento através da redução do nº de vias de circulação automóvel e sobre-elevação de passadeiras. Aumento do espaço pedonal e arborização da via, contemplando também o reordenamento do estacionamento, promovendo assim um aumento do nº de lugares para residentes.”

Fonte: Nunes da Silva, F.; Custódio, R. L. (2013)

2009



Foto: Arquivo CMBA



Foto: http://farm5.static.flickr.com/4139/4916402005_5e72a4a90a.jpg



2001

2003

2009

2013

2014

ponto final



1. Estacionamento

PARQUE DE ESTACIONAMENTO SAMS
PARCIALMENTE PARA RESIDENTES (em fase final de resolução)



2. Intervenção na Av. Ressano Garcia e Rua da Mesquita

Fase 3

Desenho urbano de acalmia intensa (zona mista) na R. Ressano Garcia.
Prazo de execução previsto: 2011/2012



Foto <https://www.facebook.com/VelociteCafe>



Foto <https://www.facebook.com/VelociteCafe>



Foto: Arquivo CMBA

Prolongamento do projecto urbano da Av. Duque d'Ávila.

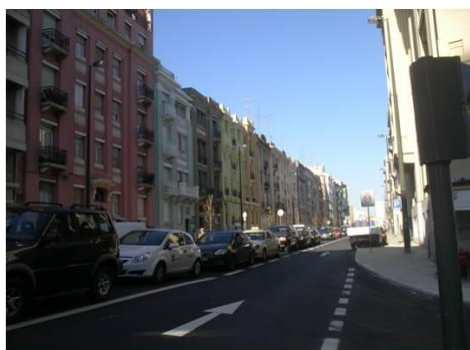
Acesso directo a Monsanto através do Corredor Verde.

3. Intervenção na Av. José Malhoa

Fase 4

Ligação directa da Av. José Malhoa à Praça de Espanha e criação de um espaço público franco em frente à Mesquita.

Prazo de execução previsto: 2011/2012



Fotos: Arquivo CMBA

Ligação da Av. José Malhoa à Praça de Espanha – diminuição do tráfego de atravessamento na Rua Ramalho Ortigão.

Criação de circuitos pedonais de acesso à Fundação C. Gulbenkian, acessos mais visíveis aos Jardins de Campolide/Corredor Verde, plantação de árvores e introdução do elemento água, etc.

4. Intervenção na Av. António Augusto de Aguiar

Mais segurança aos milhares de peões, nacionais e estrangeiros – em especial crianças, adolescentes e idosos - que atravessam esta avenida, p.ex., junto ao *El Corte Inglés*, ao Centro de Arte Moderna e à entrada lateral da Fundação em frente à Embaixada de Espanha.



5. Intervenção na Rua Henrique Alves



Foto: Arquivo CMBA

Tratamento de “*Rua Partilhada*” com prioridade ao peão. Os actuais passeios têm menos de 0,5 m de largura. Criar um acesso directo, confortável e seguro à Fundação C. Gulbenkian. Os peões atravessam nesta zona. Está em frente ao portão lateral da Fundação.

2001



Foto: Arquivo CMBA

2013



Foto: Arquivo CMBA

2001



Foto: Arquivo CMBA

2013



Foto: Arquivo CMBA

2001



Foto: Arquivo CMBA

2013



Foto: Arquivo CMBA

Bairro Azul Bairro Déco/ Modernista Património de Lisboa Integrado na Estrutura Verde da Cidade



Foto: Arquivo CMBA



Fonte: Revista Turismo, 1945



Fotos: Arquivo CMBA

Agradecimentos

Maria Aurindo – Comissão de Moradores do Bairro Azul

A todos os Moradores que ao longo dos anos nos foram enviando as suas fotografias, e que participam de forma activa na melhoria da qualidade de vida de todos nós!

Contactos

Comissão de Moradores do Bairro Azul

sosbairroazul@netcabo.pt

<https://www.facebook.com/comissaomoradores.bairroazul>

